

LESÕES EM PRATICANTES DO SURFE

GABRIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO

GABRIEL RIBEIRO SILVA

MARCELEN BRAVIN

TIAGO DE MOURA MENEZES PLÍNIO

ORIENTADOR: MARCELO DE AQUINO RESENDE (CREF: 0542-6/SE)

Universidade Tiradentes Aracaju- Sergipe- Brasil

Tiagoplinio93@gmail.com

PALAVRAS CHAVES: Surfe, Lesão, Praticantes.

INTRODUÇÃO: Atualmente, o número de praticantes de Surfe é bastante expressivo, seja por recreação, de caráter amador ou profissional. Pesquisas de campo revelam que existe cerca de 2,7 milhões de surfistas em todo Brasil. Acredita-se, no meio popular, que por ser um esporte praticado dentro da água não exista a possibilidade de lesões. Mas, como em todo esporte a ocorrência de lesões é cotidiana. Dentre as lesões relatadas no Surfe destacam-se: entorse, estiramento, ferimento corto -contuso, fratura e luxação. Em relação à topografia: cabeça, tronco, membros superiores e membros inferiores. E, quanto ao agente etiológico: prancha, através das manobras realizadas e o fundo do mar. **OBJETIVO:** Identificar quais as principais, como acontece e por que ocorrem as lesões decorrente na prática do Surfe. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura através de consultas em artigos científicos da plataforma Google Acadêmico, utilizando-se como termos para a pesquisa as palavras “Surfe” e “Lesões”. **RESULTADOS:** Constatou-se que as lesões ocorrem em maior número na faixa etária entre 15 e 30 anos, predominando o sexo masculino. De todas lesões relacionadas com o Surfe, a que teve maior prevalência foi o ferimento corto - contuso (lesão simultânea por corte e impacto), o mecanismo para este tipo de lesão foi a prancha, com maiores índices na cabeça (face, pescoço e crânio). Logo em seguida a entorse (perda momentânea da congruência articular) é a segunda maior responsável, sendo desencadeadas principalmente na hora das manobras, sendo os membros inferiores os mais atingidos. Logo após verifica-se as contusões (pancada que não causa dano ósseo), que também tem a prancha como a maior responsável. O estiramento, bem próximo aos números das contusões, são ocasionados na execução das manobras. Em menor escala, têm-se as fraturas e luxações que na maioria das vezes também acontecem na realização das manobras. Outros fatores pesquisados que afetam os surfistas são os biológicos, com relatos de mordidas de algum animal marinho, infecções no ouvido, irritação no olho, etc. De natureza ósteo-muscular destacam-se as lombalgias e lesões no ombro, provavelmente por conta da posição da remada.

CONCLUSÃO: O Surfe é um desporto em pleno crescimento em todo o mundo, desenvolvido com foco recreativo e/ou profissional. A maior parte das lesões na modalidade são ferimentos corto- contuso, entorses e as contusões, tendo como agentes etiológicos a prancha, através das manobras e o fundo do mar. Grande parte das lesões podem ser prevenidas através do esclarecimento adequado, como também por intermédio de uma preparação física eficiente, melhorando qualidades físicas como flexibilidade e força.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BASE, L. H. ; ALVES, M. A. F. ; MARTINS, E. O. ; COSTA R. F. . Lesões em Surfistas Profissionais; **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. 13 (4): p. 251- 253, 2007.

J. STEINMAN, E.H. VASCONCELLOS, R.M. RAMOS, J.L. BOTELHO E M.V. NAHAS. Epidemiologia dos acidentes no surfe no Brasil; **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. 6 (1): p. 9- 15, 2000.

ALMEIDA, J. L.; LAÍNS, COSTA , J. M . ; VERÍSSIMO, M. T.. Contributo para o conhecimento das Lesões Agudas no Surf em Portugal; **Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação**. 19 (1): p. 18-22, 2010.

SENS, C. E. S. ; OLIVEIRA, E. M. Prevalência de Lombalgia em Surfistas Competidores da Categoria Master de Santa Catarina. Google Acadêmico. Disponível em: <<http://www.pergamumweb.udesc.br/dados/bu/000000/000000000014/000014CC.pdf>> . Acesso em: 17 agosto 2015, 10:00.

ERDMANN, A. L.; NASCIMENTO, K. C. ; SILVA, G. K. ; RAMOS, S. L. Cuidado de Enfermagem e Educação em Saúde Com Profissionais do Surf; **Cogitare Enferm**. 12 (2): p. 241- 247, 2007.

Moraes, G. C.; Guimarães, A. T. B.t; Gomes, A. R. S. Análise da Prevalência de Lesões em Surfistas do Litoral Paranaense; **Acta Ortopédica Brasileira**. 21 (4), 2013.

